



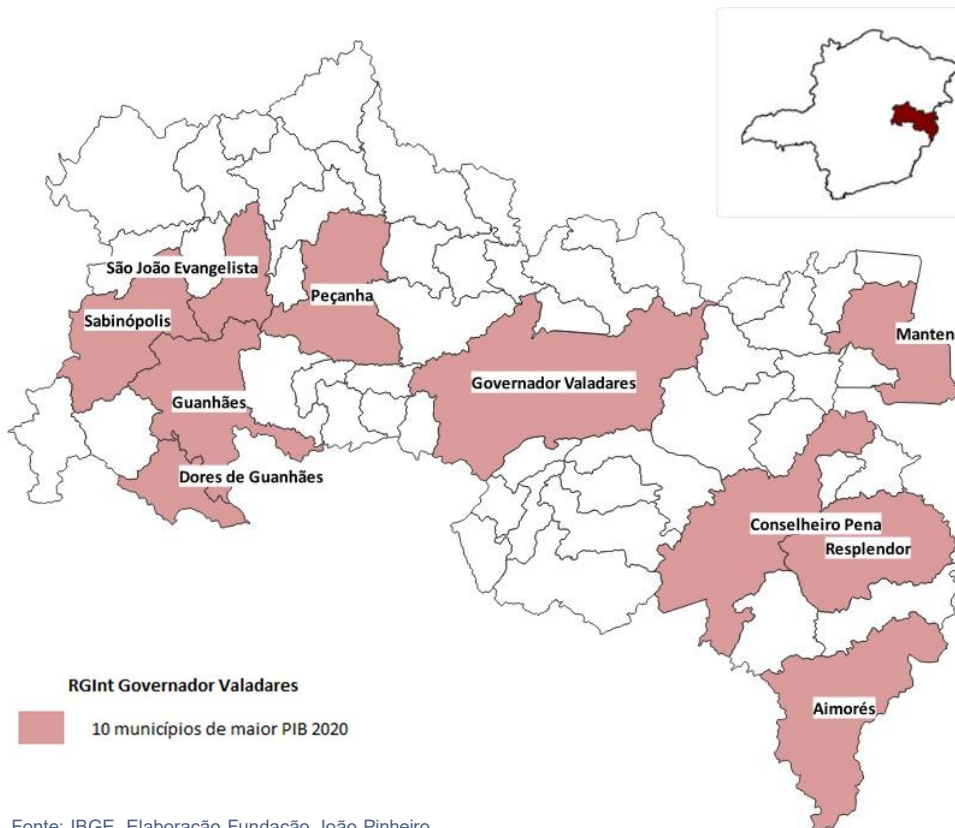
Setores Impulsionadores do Crescimento Econômico da Região Geográfica Intermediária de Governador Valadares - 2019

INTRODUÇÃO

A proposta deste informativo é trazer um panorama da atividade econômica da Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Governador Valadares (GV), identificar e caracterizar os principais setores capazes de impulsionar o crescimento econômico regional. As informações a serem apresentadas podem subsidiar a tomada de decisão de agentes de políticas públicas e de investidores privados para a região.

A RGInt de Governador Valadares é composta por 58 municípios[1]. Em 2020, a participação do Produto Interno Bruto (PIB) da RGInt, equivalente a R\$ 13,7 bilhões, foi de 2% no PIB estadual[2], a menor participação entre as 13 RGInt do estado. O município polo Governador Valadares concentrou 49,2%. Na sequência, as maiores participações foram de Guanhães (5,8%), Aimorés (4,2%) e Mantena (3,1%).

Figura 1: Mapa da Região Geográfica Intermediária de Governador Valadares



[1] A RGInt Governador Valadares é composta pelos seguintes municípios: Aimorés, Alpercata, Cantagalo, Capitão Andrade, Central de Minas, Coluna, Conselheiro Pena, Coroaci, Cuparaque, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Dom Joaquim, Dorés de Guanhães, Engenheiro Caldas, Fernandes Tourinho, Frei Inocêncio, Frei Lagonegro, Galiléia, Goiabeira, Gonzaga, Governador Valadares, Guanhães, Itabirinha, Itanhomi, Itueta, Jampruca, José Raydan, Mantena, Marilac, Materlândia, Mathias Lobato, Mendes Pimentel, Nacip Raydan, Nova Belém, Paulistas, Peçanha, Resplendor, Rio Vermelho, Sabinópolis, Santa Efigênia de Minas, Santa Maria do Suaçuí, Santa Rita do Itueto, São Félix de Minas, São Geraldo da Piedade, São Geraldo do Baixio, São João do Manteninha, São João Evangelista, São José da Safira, São José do Jacuri, São Pedro do Suaçuí, São Sebastião do Maranhão, Sardoá, Senhora do Porto, Sobrália, Tarumirim, Tumiritinga, Virgíópolis e Virgolândia.

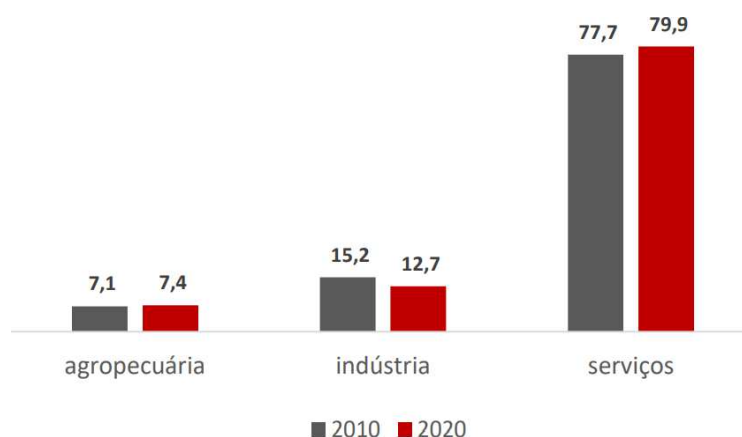
[2] Fundação João Pinheiro. Base de dados Produto Interno Bruto dos Municípios de Minas Gerais: 2010-2020. Disponível em: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1eY8sLgi8-_Gvryldl-cSA-vaTCW7alCP/edit?usp=share_link&ouid=104372843943715905267&rtpof=true&sd=true

Acompanhando a tendência do estado mineiro e do Brasil ao longo da década, a participação dos serviços no VAB da RGInt aumentou 2,2 pontos percentuais (p.p.), de 77,7% em 2010 para 79,9% em 2020. Destaca-se a participação do VAB da administração pública, cerca de 37% dos serviços durante o período. Também em linha com dinâmica estadual e nacional, a participação do setor industrial na RGInt caiu 2,5 p.p., de 15,2% para 12,7% no mesmo recorte.

A construção civil e a transformação, principais grupos industriais da RGInt, registraram grandes perdas de participação, influenciando o resultado geral da atividade. Na transformação, a retração do setor de papel e celulose a partir de 2016 causou grande impacto [3], em parte atenuado pelo desempenho da fabricação de laticínios (indústria alimentar) no final do período analisado. O segmento de produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana e a indústria extrativa mineral também apresentaram bom desempenho nos anos finais da década. Esta última contou, em especial, com o minério de ferro no município de Guanhães.

Ainda que bastante irregular, a evolução da participação da agropecuária variou apenas 0,3 p.p.: de 7,1% em 2010 para 7,4% em 2020. O segmento de criação de bovinos e outros animais foi a principal atividade agropecuária da RGInt, seguido pela silvicultura e exploração florestal e pelo cultivo de café.

Gráfico 1: Composição do valor adicionado bruto (VAB) (1) – RGInt de Governador Valadares – 2010/2020



Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP. VAB total é a soma do VAB (da agropecuária, indústria e dos serviços) que, acrescida dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos, corresponde ao PIB.

Para compreender melhor a dinâmica econômica regional, é importante analisar a estrutura produtiva de forma mais desagregada e identificar sua interdependência. Os setores com participação maior na estrutura não necessariamente são aqueles que apresentam encadeamentos intersetoriais capazes de dinamizar e impulsionar o crescimento econômico. A Matriz Insumo-Produto (MIP) elaborada pela Fundação João Pinheiro (FJP) permite realizar análises intersetoriais e de cadeias produtivas [4] com abertura para 42 setores. Em 2022, a FJP divulgou a mais recente MIP das RGInt, cujo ano de referência é 2019.

SETORES DEMANDANTES E FORNECEDORES DE INSUMOS

Os encadeamentos setoriais foram avaliados a partir de três métodos: (i) a soma dos elos de encadeamento para trás (compradores) e para frente (vendedores), (ii) esses elos ponderados pela participação do setor na economia e (iii) a capacidade de repercussão do setor na economia a partir de um choque em seus elos produtivos.

Na análise dos encadeamentos para trás (demandantes), quatro setores da RGInt de Governador Valadares se destacaram simultaneamente nos três métodos: fabricação de alimentos, construção, transporte e energia elétrica, gás natural e outras utilidades. Nos métodos de análise (i) e (ii), diversos setores se destacaram: pecuária, inclusive apoio à pecuária; comércio varejista e atacadista, transporte, informação e comunicação, intermediação financeira, atividade imobiliária e atividades profissionais [5].

Entre os setores com fortes encadeamentos para frente (fornecedores), a fabricação de alimentos, a construção e a energia elétrica, gás natural e outras utilidades se destacaram nos três métodos. No método (i) e no (ii), além da pecuária, figuraram as atividades do setor de serviços: comércio, transporte, os serviços de informação e comunicação, a intermediação financeira, as atividades imobiliárias e as atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares.

[3] <https://g1.globo.com/mg/vales-mg/noticia/2016/11/apos-29-anos-em-operacao-fabrica-de-papel-fecha-em-governador-valadares.html>

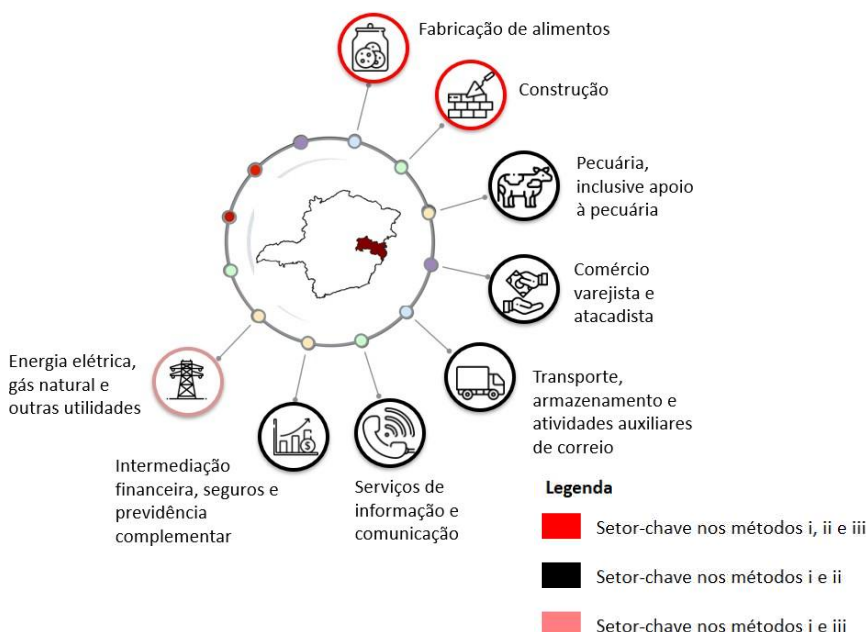
[4] Ver Fundação João Pinheiro, Matriz de insumo-produto das regiões geográficas intermediárias de Minas Gerais – 2019, Estatísticas e Informações, 51. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1uSaulpYP_7zk8XalmQFjG_JeQZPMiYX2/view.

[5] Estão incluídas nas atividades profissionais: as atividades científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares

SETORES PROPULSORES CRESCIMENTO ECONÔMICO

Entre os 42 setores desagregados pela MIP para a RGInt de Governador Valadares, oito foram considerados setores-chave, ou seja, com fortes encadeamentos tanto como fornecedores de insumos quanto como demandantes na economia regional em pelo menos dois indicadores. Um deles compõe a agropecuária, três pertencem à indústria e quatro, aos serviços. Dois setores da indústria, fabricação de alimentos e construção, se destacaram simultaneamente nos três métodos. O setor de energia elétrica, gás natural e outras utilidades teve destaque nos métodos (i) e (iii). A pecuária e os setores dos serviços (comércio varejista e atacadista; transporte, armazenamento e atividades auxiliares de correio; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; e serviços de informação e comunicação) se sobressaíram nos métodos (i) e (ii).

Figura 2: Setores-chave da RGInt de Governador Valadares em 2019



Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.

Com base no multiplicador da produção, que mensura o impacto sobre a produção da economia em razão do aumento da demanda em um setor, é possível quantificar o impacto setorial. A Tabela 1 dispõe os multiplicadores dos setores-chave da RGInt de Governador Valadares de acordo com os resultados da MIP de 2019. No caso da fabricação de alimentos, o aumento da demanda de R\$1,00 para o setor significa a geração de R\$1,60 na economia. Isso significa uma produção adicional líquida de R\$0,60 (diferença entre o valor da produção gerado pelo impacto, de R\$1,60, e a gerada pela demanda, R\$1,00). Nas atividades de serviços, o maior impacto sobre a economia está nos serviços de informação e comunicação. Um estímulo de R\$1,00 na sua produção gera R\$1,42 na economia da região, impacto semelhante ao do setor de energia elétrica, gás natural e outras utilidades.

Tabela 1: Multiplicadores de produção dos setores-chave – 2019

Setores-Chave	Impacto na Economia (R\$ 1,00)
Fabricação de alimentos	1,60
Energia elétrica, gás natural e outras utilidades	1,42
Serviços de informação e comunicação	1,42
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	1,38
Construção	1,29
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	1,28
Comércio varejista e atacadista, inclusive reparação de veículos automotores e motocicletas	1,26
Transporte, armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	1,26

Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP

O município polo Governador Valadares concentrou as maiores participações em sete dos oito setores-chave da RGInt. No setor de energia elétrica, gás natural e outras utilidades, ele figurou na segunda posição, entre Aimorés e Dores de Guanhães.

Tabela 2: Principais municípios em termos de participação nos setores-chave (por ordem decrescente do VAB) – 2020

Setores-chave	Municípios
Comércio varejista e atacadista, inclusive reparação de veículos automotores e motocicletas	Governador Valadares, Guanhães, Mantena, Aimorés
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Governador Valadares, Guanhães, Mantena, Aimorés, Conselheiro Pena
Construção	Governador Valadares, Guanhães
Transporte, armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	Governador Valadares, Guanhães, Aimorés
Energia elétrica, gás natural e outras utilidades	Aimorés, Governador Valadares, Dores de Guanhães
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	Governador Valadares, Conselheiro Pena, Aimorés, Guanhães, Sabinópolis, Rio Vermelho, Tarumirim, São João Evangelista, Resplendor
Fabricação de alimentos	Governador Valadares, Guanhães, São José do Jacuri
Serviços de informação e comunicação	Governador Valadares, Guanhães, Mantena

Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP

Guanhães se destacou em sete setores; Aimorés, em quatro; e Mantena, em três. São José do Jacuri teve posição destacada na fabricação de alimentos. Menos concentrada entre os setores-chave da RGInt, a pecuária evidenciou as contribuições de Conselheiro Pena, Sabinópolis, Rio Vermelho, Tarumirim, São João Evangelista e Resplendor.

CONCLUSÃO

A RGInt de Governador Valadares apresenta a menor participação no PIB estadual e forte concentração no município polo. O setor de fabricação de alimentos e construção civil aparecem como setores capazes de impulsionar o crescimento da RGInt.

O maior impacto multiplicador sobre o valor da produção na região é da indústria de alimentos, R\$1,60, indicando um aumento de 60% do choque inicial sobre a produção.

A pecuária é o setor chave mais disperso no território. O município de Guanhães se destaca por aparecer em posição relevante em termos de participação de sete dos oito setores-chave da RGInt.

EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente - Helger Marra Lopes

Vice-presidente - Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora - Eleonora Cruz Santos

Coordenador geral - Daniele Oliveira Xavier

Núcleo de Análise Insumo-Produto

Carla Cristina Aguilar de Souza

Equipe Técnica

Carla Cristina Aguilar de Souza

Lúcio Otávio Seixas Barbosa

Maria Aparecida Sales Souza Santos

Apoio e Revisão - Lívia Cruz

Diagramação

Aline Pereira

Marcos Paulo Guerra

Marina Pimenta

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO

carla.aguilar@fjp.mg.gov.br

